

ATIVIDADES ON-LINE MEDIADORAS DA FAMILIARIZAÇÃO COM AS POTENCIALIDADES DE INTERATIVIDADE DA WEB*

Samuel de Carvalho Lima**
(UFC/CNPq)
samclima@gmail.com

RESUMO: *O objetivo deste trabalho é analisar as atividades on-line da disciplina Língua Inglesa 2, do segundo semestre da graduação semipresencial em Letras/Inglês da Universidade Federal do Ceará (UFC), levando em consideração as potencialidades de interatividade da Web atualizadas em suas propostas. Este estudo resulta na descrição das habilidades desenvolvidas no cumprimento das atividades on-line.*

Palavras-chave: *Atividades on-line; Web; Inglês.*

ABSTRACT: *The aim of this study is to analyze the online activities of the course English Language 2, from second semester of the semi-distance undergraduate course in Letters/English at Federal University of Ceará (UFC), taking into consideration the Web potential of interactivity updated in their proposals. This study results in the description of skills developed in the performance of online activities.*

Key-words: *Online activities; Web; English.*

RESUMÉ: *L'objectif de cette étude est d'analyser les activités en ligne du cours d'anglais langue 2, la second moitié de cours semi-distance de Lettres/Anglais à l'Université Fédérale du Ceará (UFC), en prenant en considération le potentiel d'interactivité du Web mise à jour dans leurs propositions. Ce resultants de l'étude dans la description des compétences développées dans l'exercice d'activités en ligne.*

Mots-cles: *Activités en ligne; Web; Anglais.*

Introdução 0

A interatividade das tecnologias digitais, particularmente o computador conectado à Web¹, constitui uma potencialidade otimizadora do processo de ensino-aprendizagem de

* Este artigo é tributário de algumas reflexões desenvolvidas na dissertação de Lima (2009), intitulada *Letramentos e atividades on-line em Ambiente Virtual de Aprendizagem* e orientada pelo Prof. Dr. Júlio César Araújo.

** Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL) da Universidade Federal do Ceará (UFC), bolsista do CNPq e membro do grupo de pesquisa Hiperged. E-mail: samclima@gmail.com

línguas. As práticas de leitura e escrita em ambientes virtuais, no contexto de ensino-aprendizagem, multiplicam as interações sociais e proporcionam mudanças de comportamento dos sujeitos envolvidos nesse processo, oportunizando o aprimoramento das habilidades linguísticas dos aprendizes (WARSCHAUER, 1997; 1999; LAMY; GOODFELLOW, 1999; BASTOS, 2003; YUAN, 2003; QUEIROZ, 2004; BUZATO, 2001; 2007; 2009; WARSCHAUER; WARE, 2008; PAIVA, 2008; PAIVA; RODRIGUES-JÚNIOR, 2009).

Nesse contexto, a Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio do Instituto UFC Virtual, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), oferece cursos de graduação na modalidade semipresencial. O curso de Letras, com Licenciatura em Inglês, fica a cargo do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) e funciona no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Solar. O Solar é um AVA desenvolvido pelo Instituto UFC Virtual que contém ferramentas direcionadas a alunos e professores da Educação a Distância (EaD), permitindo tanto a criação como a participação em cursos semipresenciais e a distância.

Imersas na hipertextualidade² do Solar, as atividades on-line são responsáveis pela mediação dos conhecimentos que são trabalhados no curso semipresencial, dando conta, inclusive, da ausência da relação face a face entre os participantes do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que se encontram disponibilizadas no AVA a todo instante, para serem acessadas quantas vezes for necessário, de onde for necessário, no momento em que for necessário, para a realização de diversas interações com o objetivo de seu cumprimento.

Foco de nosso interesse, levantamos a seguinte indagação a respeito das atividades on-line presentes na disciplina Língua Inglesa 2, do segundo semestre do curso de Letras/Inglês atualizada no Solar: em que medida as atividades on-line levam em consideração as potencialidades de interatividade da Web? Acreditamos que, por estarmos diante de propostas de atividades que são atualizadas em ambientes virtuais hipertextuais, podemos encontrar, além da preocupação com os conteúdos de língua que devem ser estudados, uma orientação a respeito das potencialidades de interatividade da Web. Nosso objetivo é, portanto, realizar uma análise das atividades on-line da disciplina Língua Inglesa 2, do segundo semestre do curso de Letras/Inglês atualizada no Solar, AVA da UFC, levando em consideração as potencialidades de interatividade da Web presentes em suas propostas.

¹ Fazemos referência à *Web* em sua concepção mais atualizada, denominada *Web* semântica ou *Web 2.0*, assim compreendida por Snyder (2008).

² Fazemos uso da expressão *hipertextualidade*, no sentido atribuído por Lobo-Sousa (2009), por Lobo-Sousa, Araújo e Pinheiro (2009) e Araújo e Lobo-Sousa (2009). Esses trabalhos compreendem a hipertextualidade como sendo “[...] real e virtualmente a imagem de um texto plural, posto que é a enunciação digital que semiotiza e hibridiza dizeres em múltiplas esferas comunicativas, numa galáxia de enunciados” (LOBO-SOUSA, 2009: 132).

Para a realização de nossa proposta, apresentaremos, adiante: as concepções teóricas que fundamentam o nosso estudo, buscando a compreensão das atividades on-line e das potencialidades de interatividade da Web; a caracterização da nossa pesquisa e dos procedimentos metodológicos adotados; a análise de uma proposta de atividade padrão, oriunda do recorte estabelecido para este artigo; as considerações que finalizam o nosso caminho investigativo percorrido.

Fundamentação teórica 1

Atividades on-line

As atividades on-line apresentam aos alunos uma vasta gama de opções em relação aos caminhos mais adequados às necessidades individuais, bem como podem contrastar facilmente informações conflitantes ou complementares, proposta fundamental para o desenvolvimento de uma aprendizagem analítica e reflexiva, conforme sugerem Braga e Costa (2000).

Salmon (2002) propõe o termo e-tivity, em língua inglesa, para se referir a atividades on-line que otimizam uma aprendizagem ativa e participativa, por serem responsáveis pela organização de princípios e pedagogias com foco na implementação do melhor das tecnologias da Web. Embora saliente as inúmeras formas de se ensinar e aprender através da Web, a autora enfatiza o fato de as atividades on-line serem planejadas para serem extremamente eficientes, ressaltando o fato de essas atividades serem facilmente acessíveis, uma vez que suas orientações devem estar expostas em uma mensagem denominada convite.

Segundo Ramos (2004), as atividades on-line são responsáveis pelos comportamentos dos sujeitos envolvidos no processo interacional de ensino-aprendizagem. Sendo assim, alunos e professores precisam estar conscientes de suas responsabilidades ao proporem e/ou realizarem atividades on-line.

Araújo Jr. (2008: 34) percebe a atividade on-line como “uma estratégia metodológica de uso do potencial dos ambientes virtuais de aprendizagem e dos recursos colaborativos da Web 2.0”. Compreendendo que existem diversas formas de se analisar uma atividade on-line, o autor cita como um dos aspectos relevantes a ser considerado a utilização de recursos digitais apropriados para a realização da atividade. Tal concepção reforça a responsabilidade da equipe envolvida na elaboração das atividades on-line, que, como parte de sua formação tecnológica, deve pesquisar os recursos a serem utilizados continuamente.

Devido a tudo isso é que acreditamos que, no contexto do Solar, AVA da UFC, as atividades on-line tendem a se apropriar da vasta gama de recursos oferecidos pela Web, e, conseqüentemente, fomentar múltiplas práticas de leitura e escrita nos ambientes virtuais. Vale ressaltar que o nosso interesse pelas atividades on-line surge, inicialmente, de nossa experiência profissional de tutoria no Solar e da dedução da relevância e da independência das atividades on-line em relação aos demais conteúdos que podem ser mediados no AVA – elas são responsáveis, em grande parte, pela forma de avaliação do conhecimento dos alunos, sendo corrigidas pelos mesmos, ou analisadas por tutores e professores, quando solicitado(a) seu envio/postagem. Nossa experiência profissional de tutoria no Solar tem nos possibilitado, também, perceber o interesse que os alunos demonstram por esse conteúdo específico em detrimento dos demais. Isso se deve ao fato de que, muitas vezes, os alunos já possuem algum conhecimento sobre o conteúdo abordado na disciplina, e por isso optam em não dar muita atenção aos conteúdos de explicações, ou informações disponibilizadas para a interação e aquisição de certas habilidades que compreendem determinado tema. Sendo assim, os alunos optam por, diretamente, dedicar seu tempo à interação com a atividade on-line proposta sobre aquele tema e sua realização, certificando-se sobre o que realmente já sabe, ou não.

Na próxima seção, apresentaremos de que forma compreendemos a utilização das potencialidades de interatividade da Web a favor do processo de ensino-aprendizagem.

Potencialidades de interatividade da Web

Acreditamos que, em relação à utilização das novas tecnologias e das potencialidades de interatividade da Web em contexto de ensino-aprendizagem, os educadores “necessitam encontrar formas eficazes e adequadas [...] para ajudar a preparar seus alunos para participar independente, competente, e criticamente em contextos pós-escolares” (LANKSHEAR; SNYDER; GREEN, 2000: 2).³

Cristea (2004), ao considerar que embora a Web e o processo de personalização da Web para objetivos bem definidos, tal como o ensino-aprendizagem de línguas, tenham origens distintas, um pode se beneficiar do outro, e essa confluência pode trazer efeitos sinérgicos. Ao considerarmos a Web como um fenômeno que prioriza a autoria nos processos realizados on-line e na construção das informações vinculadas nos ambientes virtuais, podemos dizer que suas potencialidades encorajam os linguistas aplicados e os professores de línguas a estudar e fazer uso dos seus mais variados recursos no contexto de ensino-aprendizagem. Dessa forma,

³ Nossa tradução do original: “need to find effective and appropriate ways [...] to help prepare students to participate independently, competently and critically in post-school contexts”. (LANKSHEAR; SNYDER; GREEN, 2000: 2).

esse processo pode priorizar a comunicação, interação social, de seus participantes de forma autêntica, que pode ser vislumbrada a partir de práticas sociais de leitura e escrita realizadas em ambientes virtuais.

Para o nosso estudo, as potencialidades da interatividade da Web compreendem, entre outros fatores: a comunicação interativa escrita que estabelece relações entre texto verbal e fala; a comunicação global de muitos para muitos; a criação de hipertextos que desafiam formas tradicionais de escrita; a democratização de criações multimidiáticas; a produção, bem como a edição, de áudio, músicas, fotografias, vídeos, e animações; a publicação, mais facilmente, de documentos para uma audiência global; a vinculação de todas as informações publicadas a uma rede de dados mundialmente conectada (WARSCHAUER, 1997; 1999; WARSCHAUER; WARE, 2008).

Vale destacar que a satisfação de parte da potencialidade da Web tem possibilitado aos pesquisadores novos objetos de estudo, uma vez que os “investigadores têm identificado novos tipos de texto, novas práticas de linguagem e novas formações sociais” (SNYDER, 2008: 163)⁴, resultantes da interatividade proporcionada pela tecnologia digital.

Contemplemos, abaixo, os procedimentos metodológicos que foram realizados para a análise das relações existentes entre as atividades on-line e a atualização das potencialidades de interatividade da Web em suas propostas.

Metodologia 2

Em função de nosso objetivo, nossa pesquisa foi descritiva e exploratória na medida em que aspirou analisar as atividades on-line levando em consideração as potencialidades de interatividade da Web. Consideramos, portanto, que uma abordagem qualitativa possibilitaria uma melhor compreensão da relação entre o objeto, os acontecimentos, os dados e o consequente conhecimento gerado a partir da análise do fenômeno investigado (LUDKE; ANDRÉ, 1986).

Em função da extensão de nosso artigo, apresentaremos, em nossa seção de resultados, a análise realizada de um exemplar padrão das atividades on-line que contemplam uma das diversas seções da disciplina Língua Inglesa 2: a seção *Listening and Pronunciation Practice*, em que se pratica a compreensão auditiva e a pronúncia de fonemas, palavras, frases e diálogos referentes ao assunto da aula.

⁴ Nossa tradução do original: “researchers have been identifying new text types, language practices and social formations” (SNYDER, 2008: 163).

Os nossos procedimentos metodológicos foram os seguintes: 1) acesso ao Solar, AVA da UFC, na disciplina de Língua Inglesa 2: Compreensão e Produção Oral; 2) localização das atividades on-line; 3) descrição das atividades on-line tendo em vista a atualização das potencialidades de interatividade da Web.

Resultados e discussão 3

Atividades on-line presentes na seção intitulada *Listening and Pronunciation Practice* geralmente se encontram fora dos limites do AVA Solar, isto é, o aluno é orientado a clicar em um link que o remeterá a uma nova página da Web em que a atividade on-line propriamente dita estará à disposição para ser realizada. Na figura 1, abaixo, o aluno, após ter procedido à navegação para fora dos limites do AVA Solar, é orientado a clicar na alternativa correta, isto é, na forma linguística que faz referência à ilustração, após ter ouvido a pronúncia de todas as formas presentes em uma série de múltipla-escolha. Vejamos a ilustração dessa atividade on-line, padrão das propostas encontradas nessa seção:

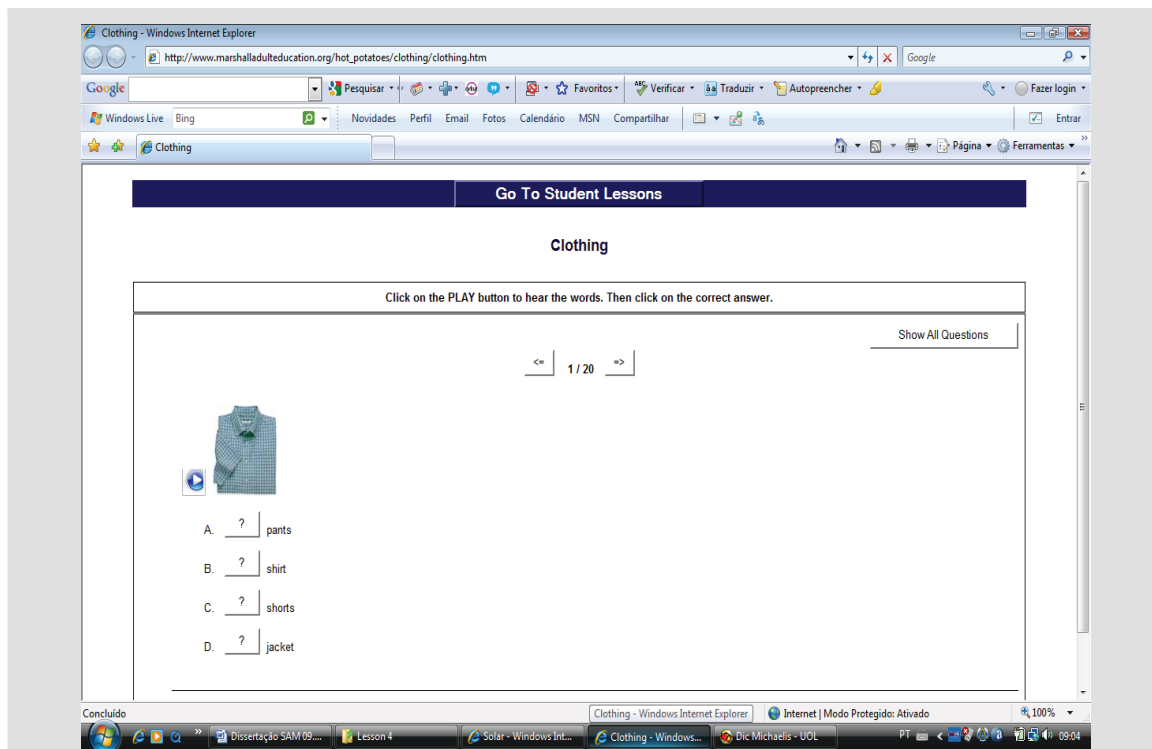


Figura 1 – Atividade on-line presente na seção *Listening and Pronunciation Practice*, da disciplina *Língua Inglesa 2*.

Neste caso, estamos diante de uma atividade on-line que, ao propor o tratamento da compreensão auditiva e a pronúncia de fonemas, palavras, frases e diálogos referentes ao assunto da aula, oportuniza aos alunos a navegação em ambientes virtuais distintos do AVA Solar. Estamos cientes de que a habilidade de navegação em diferentes ambientes virtuais favorece uma diversidade na prática de leitura do aluno, como também proporciona certa familiaridade com essa possibilidade de interatividade da Web, sendo pertinente o destaque a esse aspecto atualizado pela proposta de atividade em questão.

Dessa forma, podemos dizer que essas atividades on-line são caracterizadas, entre outros aspectos, pelo fato de proporcionarem aos alunos, participantes do processo de ensino-aprendizagem no Solar, o costume com a navegação em ambientes virtuais distintos simultaneamente, pois os alunos terão que estar presentes tanto na página da Web em que o Solar está sendo atualizado, quanto em outra página da Web com a qual fará interações com o objetivo de cumprir a atividade on-line proposta.

Além disso, nesse tipo de atividade on-line, flagramos a naturalização das propostas em relação à conformação e potencialidade dos ambientes virtuais hipertextuais, uma vez que as atividades on-line dessa categoria nos oferecem uma exposição com os variados recursos multimodais disponíveis na Web, como, por exemplo, a integração de áudio, imagem e texto verbal. Os dados, portanto, conduzem-nos a considerar essas duas particularidades, de costume e naturalização, como potencialidades dessas atividades on-line presentes no Solar, onde o processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira é realizado.

Diante desses aspectos, oriundos dos próprios dados, decidimos categorizar esse tipo de atividade on-line como atividade on-line mediadora da familiarização com as potencialidades de interatividade da Web. Por conseguinte, as habilidades 1) navegar em ambientes virtuais distintos simultaneamente, acessando duas ou mais páginas da Web, e 2) interagir com variados recursos multimodais emergem de nossos dados como práticas oportunizadas nesse contexto, potencialmente mediadas pelas atividades on-line dessa categoria. E isso ocorre pelo fato dessas atividades on-line levarem em consideração algumas das potencialidades de interatividade da Web.

Em relação às atividades on-line mediadoras da familiarização com as potencialidades da Web, presentes no universo de nossa investigação, podemos dizer que elas têm seu foco nos conteúdos de compreensão auditiva e de pronúncia de fonemas, palavras, frases e diálogos, apresentando-se como realizadora de um estudo auto-monitorado, atualizando, em potencial, a aprendizagem auto-dirigida (AMARAL; COSTA AMARAL, 2008). Nas atividades on-line desta categoria, encontramos, na maioria das vezes, uma configuração constituída por propostas relativamente simplificadas, com orientações breves, sendo que seu maior interesse está ligado, geralmente, ao padrão formal da língua em estudo – pronúncia padrão americana ou britânica.

Essas atividades on-line apresentam uma única interação possível a ser realizada – entre alunos e proposta de atividade propriamente dita, promovendo uma reflexão em nível elementar, não deixando abertura para uma atitude autônoma e criativa em relação às escolhas linguísticas dos sujeitos, que não são possibilitados de tentar se aventurar com um repertório próprio, ou instigado pelo nível de dificuldade da atividade.

Em relação a algumas limitações quanto à atualização das potencialidades de interatividade da Web por essas atividades, podemos dizer que: 1) não se é estabelecida, em momento algum, a interação entre sujeitos, o contato entre indivíduos ou grupos de indivíduos, mediante a seleção de alguma ferramenta, síncrona ou assíncrona, para um propósito comunicativo definido; 2) em momento algum é solicitado do aluno uma postura em que ele proceda à criação de páginas na Web, ou à combinação de texto com outras mídias no formato hipertextual; 3) não há orientação em relação à localização, seleção e utilização de dados presentes na Web, muito menos à atitude de citar e dar créditos às fontes encontradas (SHETZER; WARSCHAUER, 2000).

Por fim, as atividades on-line mediadoras da familiarização com as potencialidades de interatividade da Web oportunizam: 1) a navegação simultânea em ambientes virtuais distintos, atualizados em diferentes páginas da Web; 2) o auxílio na interação com os variados recursos multimodais de forma integrada, tais como o texto verbal, os recursos de áudio e vídeo; 3) o favorecimento da familiarização com os recursos presentes no Solar, resultantes da personalização da potencialidade da Web.

A seguir, apresentamos algumas considerações, em caráter conclusivo, com relação aos resultados e à discussão estabelecidos por nossa investigação.

Conclusão 4

Para sermos letrados digitalmente, precisamos alterar modos de ler e escrever os códigos e sinais verbais e não-verbais que podem ser atualizados nos ambientes virtuais e, por isso, faz-se urgente levarmos esses aspectos em consideração nos contextos de ensino-aprendizagem (XAVIER, 2005; ARAÚJO, 2007). Fazendo alusão às palavras de Ribeiro (2008: 35), acreditamos que o pesquisador que se dedica a investigar algum fenômeno relacionado à interface Linguagem e Tecnologia deva proceder a “recortes dentro de recortes, à maneira de um hipertexto”, pois estamos lidando com um universo amplo demais que necessita de diversas subcategorias. Sendo assim, optamos por eleger as atividades on-line como responsáveis, em potencial, pelo desenvolvimento de habilidades diversas, quando também são diversos os recursos de interatividade da Web por elas atualizadas. E, ao fazermos essa escolha, estamos conscientes de que ela se dá em detrimento a possíveis outros aspectos e

conteúdos que possam aparecer nesse contexto, dependendo dos propósitos pedagógicos de cada disciplina ou curso.

Tendo em mente as implicações pedagógicas que emergem das discussões e resultados, percebemos que, tanto a flexibilidade dos recursos de interatividade da Web, quanto a criatividade dos professores/tutores responsáveis pela elaboração e oferecimento das atividades on-line no AVA, podem ser agentes motivadores da manifestação de atividades on-line que se tornem mais complexas e exija de seus sujeitos-alunos uma reflexão mais elaborada para a sua execução.

Referências 5

AMARAL, L. H.; COSTA AMARAL, C. L. Tecnologias de comunicação aplicadas à educação. In: MARQUESI, S. C.; ELIAS, V. M. S.; CABRAL, A. L. T. **Interações Virtuais**: perspectivas para o ensino de Língua Portuguesa. São Carlos: Editora Claraluz, 2008.

ARAÚJO JR, C. F. Ambientes virtuais de aprendizagem: comunicação e colaboração na Web 2.0. In: MARQUESI, S. C.; ELIAS, V. M. S.; CABRAL, A. L. T. **Interações Virtuais**: perspectivas para o ensino de Língua Portuguesa. São Carlos: Editora Claraluz, 2008.

ARAÚJO, J. C. Os gêneros digitais e os desafios de alfabetizar letrando. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, n. 46, p. 79-92, jan./jun. 2007.

ARAÚJO, J. C.; LOBO-SOUSA, A. C. Considerações sobre a intertextualidade no hipertexto. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 9, n. 3, p. 565-583, set./dez. 2009.

BASTOS, H. P. P. Letramento eletrônico em língua inglesa: da teoria à prática. **Vértices**, Campos dos Goytacazes, ano 5, n. 3, p. 23-37, set./dez. 2003.

BRAGA, D.; COSTA, L. O computador como instrumento e meio para o ensino/aprendizagem de línguas. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, (36), p. 61-79, Jul/Dez 2000.

BUZATO, M. E. K. Letramentos Multimodais Críticos: Contornos e Possibilidades. **Crop (FFLCH/USP)**, v. 12, p. 108-144, 2008.

BUZATO, M. E. K. **Entre a fronteira e a periferia**: linguagem e letramento na inclusão digital. 2007. 284f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem)- Universidade Estadual de Campinas: Campinas, 2007.

BUZATO, M. E. K. Letramento e inclusão: do estado-nação à era das TIC. **DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 25, p. 1-38, 2009.

CRISTEA, A. I. What can the Semantic Web do for Adaptive Educational Hypermedia? **Educational Technology & Society**, 7 (4), 40-58, 2004.

LAMY, M.; GOODFELLOW, R. "Reflective Conversation" in the virtual language classroom. **Language Learning & Technology**, v. 2, n. 2, p. 43-61, 1999.

LANKSHEAR, C.; SNYDER, I.; GREEN, B. **Teachers and Techno-literacy: managing literacy, technology and learning in schools**. New South Wales: Allen & Unwin, 2000.

LOBO-SOUSA, A. C. **Hipertextualidade: uma abordagem enunciativa de hipertextos**. 2009. 154f. Dissertação (Mestrado em Linguística)- Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2009.

LOBO-SOUSA, A. C.; ARAÚJO, J. C.; PINHEIRO, R. C. Letramentos que emergem da hipertextualidade. In: ARAÚJO, J. C.; DIEB, M. (Org.). **Letramentos na Web: gêneros, interação e ensino**. Fortaleza: Edições UFC, 2009. p. 111-122.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

PAIVA, V.L.M.O. Internet e sistemas de busca: ampliando o universo de professores e aprendizes de língua inglesa. In: MACIEL, R. F.; ARAÚJO, V. A. (Org.). **Ensino da Língua Inglesa: contribuições da Linguística Aplicada**. Campo Grande: Editora ANAES, 2008. p. 43-58.

PAIVA; V.L.M.O.; RODRIGUES-JÚNIOR, A. S. Investigating interaction in an EFL online environment. In: **Handbook of Research on E-learning methodologies for language acquisition**. Hershey PA: Information Science Reference (IGI Global). 2009. p. 53-68.

QUEIROZ, E. S. C. Educação a distância: uma investigação sobre possíveis contribuições para a educação continuada de professores de língua estrangeira (inglês). **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 11-44, 2004.

RAMOS, S. G. M. Atividades on line no curso de letras: percepção dos discentes e estabelecimento de novos padrões interacionais. **Entretexos**, Londrina, v. 4, 2004.

RIBEIRO, A. E. **Navegar lendo, ler navegando: aspectos do letramento digital e da leitura de jornais**. 2008. 243f. Tese (Doutorado em Linguística)- Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

SALMON, G. **E-tivities**: the key for active online learning. Inglaterra (Northants): Kogan Page, 2002.

SHETZER, H.; WARSCHAUER, M. An electronic literacy approach to network-based language teaching. In: WARSCHAUER, M; KERN, R. (org.). **Network-based Language Teaching: Concepts and Practice**. Nova York: Cambridge University Press, 2000. p. 171-185.

SNYDER, I. **The literacy wars**: why teaching children to read and write is a battleground in Australia. Crows Nest: Allen & Unwin, 2008.

WARSCHAUER, M. A sociocultural approach to literacy and its significance for CALL. In: MURPHY-JUDY, K.; SANDERS, R. (Org.). **NEXUS**: The convergence of language teaching and research using technology. Durham: Computer Assisted Language Instruction Consortium, 1997.

WARSCHAUER, M. **Electronic literacies**: language, culture, and power in online education. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, 1999.

WARSCHAUER, M.; WARE, M. Learning, change, and power: Competing discourses of technology and literacy. In: COIRO, J.; KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C.; LEU, D. J. (Org.). **Handbook of research on new literacies**. New York: Lawrence Erlbaum Associates, 2008. p. 215-240.

XAVIER, A. C. Letramento digital e ensino. In: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M. (Org.). **Alfabetização e Letramento**: conceitos e relações. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 133-148.

YUAN, Yi. The use of chat rooms in an ESL setting. **Computers and Composition**, Nova York, v. 20, n. 2, p. 194-206, 2003.